DESENVOLVIMENTO DE TROMBOSE EM MULHERES ASSOCIADO AO USO DE ANTICONCEPCIONAL ORAL – REVISÃO DA LITERATURA

Autor(res)

Melissa Cardoso Deuner
Gregório Otto Bento De Oliveira
Gabrielle Rodrigues Da Silva
Axell Donelli Leopoldino Lima
Tainah Nayara Sarmento De Melo
Alyne Pereira Da Rocha
Lorrane Stephanie Da Silva Veras Oliveira
Arminda Maria Barros Nery
Ana Gabriele Gonçalves Pinheiro
Wendell Rodrigues Oliveira Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A orientação no uso de anticoncepcional é um processo educativo que ultrapassa o fornecimento de informações e os conhecimentos sobre a saúde da mulher no processo reprodutivo que envolve a promoção da autoestima e a conscientização dos riscos vivenciados no uso prolongado de anticonceptivos hormonais. O uso de anticoncepcionais tem um alto risco no desenvolvimento de trombose, sendo assim, é primordial iniciar qualquer tratamento sob orientação de um profissional que deverá escolher o melhor método a fim de amenizar os riscos. Existem vários sintomas que podem ocorrer em pacientes com trombose entre eles estão, sensação de peso, o desconforto, dor, parestesias e edema do membro afetado, com o exame clínico poderá ser observado a alteração da coloração do edema do membro afetado.

Objetivo

Descrever o risco da fisiopatologia da doença trombótica em mulheres pelo uso de anticoncepcionais de uso oral, e a necessidade do acompanhamento médico e laboratorial como profilaxia da Doença Trombótica induzida pelo uso de oral e contraceptivo.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão da literatura com consulta nas bases de dado Lilacs, Scielo, PubMed, EduCapes, Google Acadêmico, Conselho Federal de Farmácia e Sociedade Brasileira de Angiologia – SBA. Os artigos selecionados contemplaram entre os anos de 2008 a 2022. Separados 22 artigos, dos quais selecionados 14 para a revisão. Usando como descritores para a pesquisa: doença trombótica, uso oral de anticoncepcionais, risco vascular, uso

inadequado de anticoncepcionais, fatores de risco trombótico.

Resultados e Discussão

Um grande número de mulheres que fazem uso de contraceptivo oral, a incidência significante do risco da ocorrência de problemas trombóticos faz-se presente, entende-se que o uso de anticoncepcional oral estimula o sistema pro coagulante que inibe o sistema anticoagulante (MOREIRA, 2009). Existem vários sintomas que podem ocorrer em pacientes com trombose entre eles estão, sensação de peso, o desconforto, dor, parestesias e edema do membro afetado, com o exame clínico poderá ser observado a alteração da coloração do edema do membro afetado (MAIA, 2015).

Conclusão

Conclui-se que a redução do risco de tromboembolia é possível, desde que a dose de estrógenos não ultrapasse a 50 mcg/dia e que não tenha aumento do uso do anticoncepcional, como em casos de emergências, a probabilidade de ocorrência de trombose diminui, exceto em situações pontuais em que a paciente apresente fatores de pré-disposição a trombose assim como demais outros pontos desencadeados na saúde (PEREIRA; TAQUETTE, 2008).

Referências

BRANDT, Gabriela Pinheiro; et al. Anticoncepcionais hormonais na atualidade: um novo paradigma para o planejamento familiar. Revista Gestão & Saúde. Curitiba, v. 18, n. 1, p. 54-62, 2018.

MIRANDA, Jayana Oliveira. Pílulas anticoncepcionais e os riscos de trombose: pesquisa bibliográfica. Disponível em:<http.webartigos.com/artigos/pipulas-anticoncepcionais. Acesso em 23 set. 2018.

MAIA, Helena Oliveira. Trombose venosa profunda num membro superior em mulher a fazer anticoncepcional oral e com trombofilia hereditária. Revista Portuguesa Medicina Geral Farmacêutica. Matosinhos, v. 31, p. 121-124, 2015.

SOUZA, Ismael Carlos de Araújo; ÁVARES, Alice da Cunha Morales. A trombose venosa profunda como reação adversa do uso contínuo de anticoncepcionais orais. Revista Cientifica Sena Aires, v. 7, n. 1, p. 54-65, Jan-Jun. 2018.